

**A ATUAÇÃO DO  
ENFERMEIRO NOS  
CUIDADOS PALIATIVOS EM  
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA:  
REFLEXÕES À LUZ DO  
METAPARADIGMA DE  
ENFERMAGEM**

**THE ROLE OF NURSES IN PALLIATIVE CARE IN PEDIATRIC ONCOLOGY:  
REFLECTIONS IN LIGHT OF THE NURSING METAPARADIGM**

Ciências da Saúde • 11/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781159674](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781159674)

---

Gislane Alves de Sousa<sup>1</sup>

Juliana da Silva Sousa<sup>2</sup>

Luciana Aparecida da Silva<sup>3</sup>

Guilherme Antônio Lopes de Oliveira<sup>4</sup>

Abraão Henry da Silva Guerrilha<sup>5</sup>

---

## RESUMO

A oncologia pediátrica constitui um importante desafio para os serviços de saúde devido às repercussões físicas, emocionais e sociais decorrentes do câncer infantil. Nesse contexto, os cuidados paliativos são fundamentais para a promoção da qualidade de vida, do conforto e da dignidade da criança e de sua família. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica à luz do metaparadigma da enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e BDEnf, utilizando os descritores Cuidados Paliativos, Enfermagem, Oncologia Pediátrica, Criança e Qualidade de Vida. Foram incluídos artigos científicos originais publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Os resultados evidenciaram que o enfermeiro exerce função essencial no controle da dor, manejo de sintomas, acolhimento familiar, comunicação terapêutica e assistência humanizada. Conclui-se que a enfermagem é indispensável na assistência paliativa pediátrica, sendo necessária a ampliação da qualificação profissional e o fortalecimento de práticas humanizadas voltadas à criança com câncer e sua família.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Enfermagem; Oncologia pediátrica; Criança; Qualidade de vida.

## ABSTRACT

Pediatric oncology represents a major challenge for health services due to the physical, emotional, and social impacts of childhood cancer. In this context, palliative care is essential for promoting quality of life, comfort, and dignity for children and their families throughout the disease process. This study aimed to analyze the role of nurses in palliative care in pediatric oncology in light of the nursing metaparadigm. An integrative literature review was

conducted using the PubMed, SciELO, and BDEnf databases, with the descriptors Palliative Care, Nursing, Pediatric Oncology, Child, and Quality of Life. Original articles published between 2015 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish were included. The findings demonstrated that nurses play an essential role in pain management, symptom control, family support, therapeutic communication, and humanized care. It is concluded that nursing is indispensable in pediatric palliative care, highlighting the need to expand professional training and strengthen humanized practices aimed at children with cancer and their families.

**Keywords:** Palliative Care; Nursing; Pediatric Oncology; Child; Quality of Life.

## 1. INTRODUÇÃO

A oncologia pediátrica é uma área que exige muita atenção dos profissionais da saúde, pois o câncer infantil afeta tanto a criança quanto a família. E o processo de adoecimento pode trazer mudanças físicas e emocionais que dificultam o dia a dia da criança e da família. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), o câncer está entre as principais causas de morte por doença entre crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no Brasil, uma realidade também observado em outros países.

O diagnóstico de câncer na infância provoca impacto significativo na vida da criança e de sua família, gerando alterações físicas, emocionais e sociais. Além disso, o tratamento frequente envolve procedimentos invasivos e terapias agressivas que interferem na rotina familiar, no desenvolvimento infantil e na qualidade de vida do paciente, exigindo uma abordagem assistencial que ultrapasse a dimensão estritamente biológica (Silva; Assis; Pinto, 2021).

Nesse contexto, os cuidados paliativos surgem como uma estratégia essencial para promover qualidade de vida às crianças com câncer, especialmente em estágios avançados da doença. Essa abordagem busca aliviar sintomas físicos, reduzir o sofrimento emocional e oferecer suporte à família durante todo o processo de adoecimento.

A enfermagem desempenha papel fundamental nesse cenário, uma vez que o enfermeiro acompanha o paciente em todas as etapas do cuidado, desde o diagnóstico até possíveis momentos de terminalidade, contribuindo para garantir conforto, dignidade e humanização na assistência prestada. A compreensão de saúde, por sua vez, ultrapassa a ausência de doença, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais (Ferreira et al., 2024).

Nos cuidados paliativos, essa perspectiva é especialmente relevante, pois o foco da assistência volta-se para a promoção de bem-estar e qualidade de vida, mesmo diante da impossibilidade de cura. Já o ambiente envolve não apenas o espaço físico hospitalar ou domiciliar, mas também os aspectos emocionais e sociais que cercam a criança e sua família.

Ambientes acolhedores, que favoreçam o convívio familiar, o suporte psicológico e momentos de lazer, podem contribuir para reduzir o estresse e tornar a experiência do tratamento menos traumática (Engel, 2024). A enfermagem, nesse conjunto, representa a prática profissional que integra conhecimento técnico, sensibilidade e compromisso ético no cuidado.

O enfermeiro atua como mediador entre a criança, a família e a equipe multiprofissional, promovendo escuta ativa, suporte emocional e intervenções que visam minimizar o sofrimento. Dessa

forma, a assistência de enfermagem paliativa na oncologia pediátrica é centrada no cuidado integral da criança, considerando suas necessidades biopsicossociais e priorizando o alívio da dor, o controle de sintomas e o suporte familiar (Sampaio et al., 2021).

Diante desse contexto, compreende-se que a atuação do enfermeiro, fundamentada nesses princípios teóricos da enfermagem, contribui significativamente para a qualidade da assistência em cuidados paliativos direcionados a crianças com câncer.

A integração entre os aspectos humanos, ambientais e assistenciais permite a construção de práticas mais sensíveis, éticas e humanizadas, reforçando o papel do enfermeiro como agente essencial no cuidado diante de situações de sofrimento e finitude.

A relevância desta pesquisa justifica-se inicialmente pelo impacto social do câncer infantil, que não afeta apenas a criança em processo de adoecimento, mas também sua família e rede de apoio. Nesse sentido, compreender e valorizar a atuação da enfermagem contribui para fortalecer práticas assistenciais mais humanizadas e integradas, capazes de promover conforto, dignidade e qualidade de vida mesmo diante de condições clínicas complexas.

Destaca-se, como aspecto positivo, o potencial da enfermagem em estabelecer vínculos terapêuticos, oferecer suporte emocional e garantir cuidado contínuo à criança e à família ao longo do processo de tratamento. Entretanto, ainda existem fragilidades importantes no campo dos cuidados paliativos pediátricos, especialmente relacionadas à formação profissional e à produção científica sobre o tema.

Em muitos contextos acadêmicos, a temática ainda é pouco abordada nos currículos da área da saúde, o que pode limitar a preparação dos profissionais para lidar com situações de terminalidade e sofrimento infantil. Assim, este estudo também busca contribuir para a ampliação do conhecimento científico sobre a temática, identificando avanços e lacunas na literatura e incentivando o desenvolvimento de novas pesquisas, estratégias de cuidado e protocolos assistenciais voltados à melhoria da assistência prestada a crianças com câncer e suas famílias.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral analisar, por meio de evidências científicas, a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica à luz dos princípios conceituais da enfermagem, considerando as dimensões relacionadas à pessoa, à saúde, ao ambiente e à prática profissional.

## **2. METODOLOGIA**

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilitou reunir, analisar e sintetizar os resultados de estudos previamente publicados acerca da atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. Esse tipo de revisão permitiu obter uma compreensão ampliada sobre o tema, além de contribuir para a sistematização do conhecimento científico e para o fortalecimento da prática baseada em evidências.

A construção da revisão seguiu etapas metodológicas previamente estabelecidas na literatura, (Silva; Botelho, et al., 2026), compreendendo: definição do problema de pesquisa, busca e seleção dos estudos, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, extração e organização dos dados e análise dos resultados.

A questão norteadora da pesquisa foi elaborada com base na estratégia PICO, considerando: P (Participantes) – crianças com câncer em cuidados paliativos; I (Intervenção) – atuação do enfermeiro; C (Comparação) – não aplicável; e O (Outcome/Desfecho) – reflexões sobre as práticas de cuidado fundamentadas no metaparadigma de enfermagem. A partir dessa estrutura, definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: como ocorre a atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica considerando os elementos do metaparadigma de enfermagem: pessoa, saúde, ambiente e enfermagem.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDEnf), selecionadas por sua relevância na área da saúde e da enfermagem.

Foram utilizados descritores controlados presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por meio de operadores booleanos, como: “cuidados paliativos” AND “enfermagem OR enfermeiro” AND “oncologia pediátrica”. As buscas foram realizadas nos idiomas português, inglês e espanhol, com o objetivo de ampliar o número de estudos identificados.

Para a seleção inicial dos artigos, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, sendo considerados apenas aqueles que apresentaram relação direta com a temática proposta.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e pertinência dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos científicos originais que abordaram a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na oncologia pediátrica, disponíveis na

íntegra, com acesso livre ao texto completo, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2015 a 2025. Foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações, relatos de experiência, estudos duplicados entre as bases de dados e aqueles que não apresentaram relação direta com o tema proposto.

A seleção dos estudos ocorreu inicialmente por meio da leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos elegíveis para confirmação da inclusão na amostra final. Posteriormente, os estudos selecionados foram organizados em planilha no Microsoft Excel, contendo informações como autor, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia utilizada e principais resultados.

A análise dos dados foi realizada conforme as etapas da revisão integrativa, proposta por (Bardin, 2016), que envolve etapas de leitura flutuante, categorização e interpretação dos dados. Esse processo permitiu identificar padrões de atuação da enfermagem, desafios enfrentados pelos profissionais e estratégias de cuidado desenvolvidas no contexto dos cuidados paliativos em oncologia pediátrica, possibilitando discutir esses achados à luz dos elementos do metaparadigma da enfermagem.

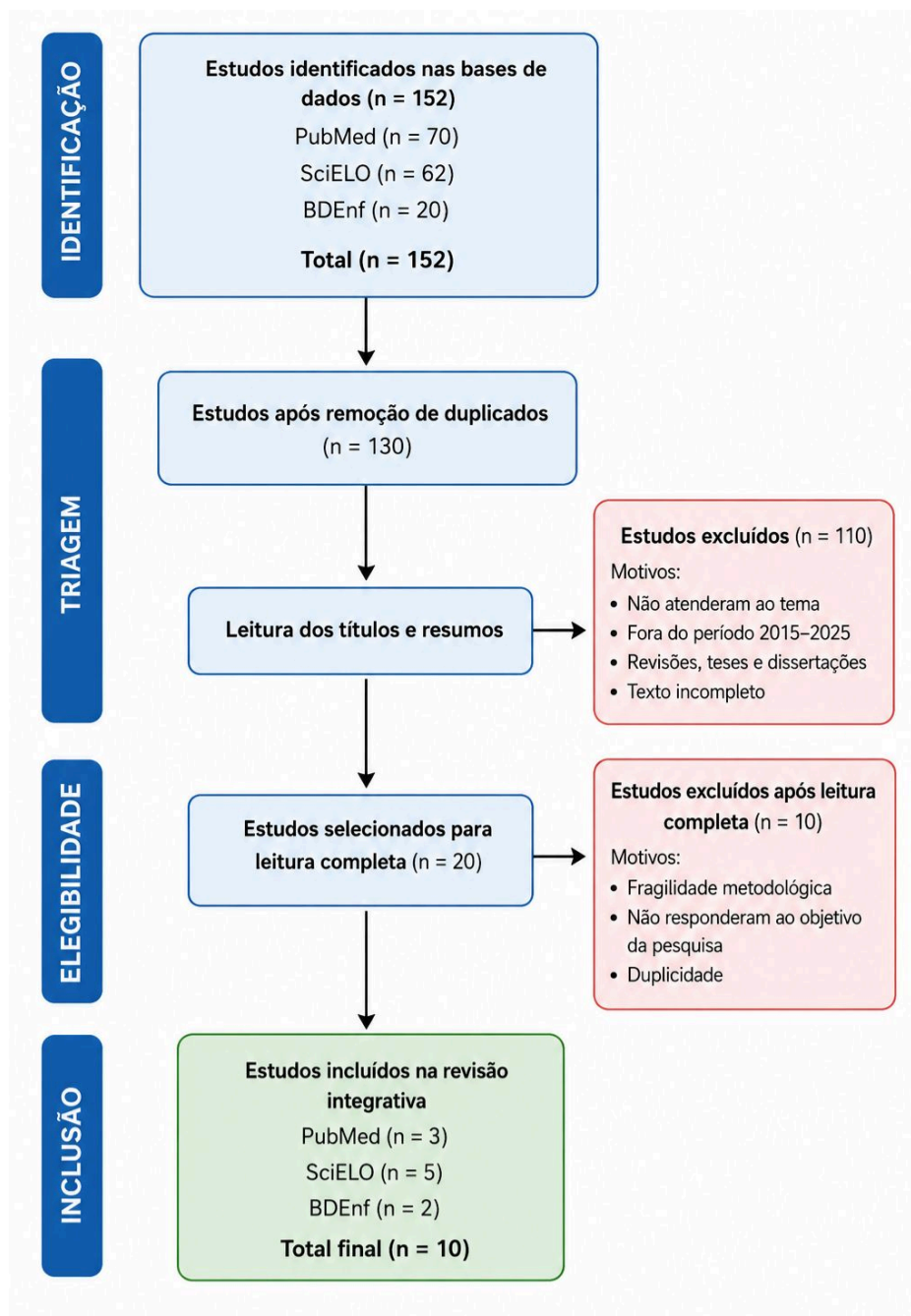
A busca realizada nas bases de dados resultou inicialmente na identificação de 152 estudos, distribuídos entre a SciELO (n = 62), PubMed (n = 70) e Base de Dados em Enfermagem (BDEnf) (n = 20).

Na etapa subsequente, foi realizada a leitura na íntegra dos estudos pré-selecionados, possibilitando uma avaliação mais aprofundada quanto à adequação ao objetivo proposto nesta investigação. Como resultado desse processo, 10 artigos foram selecionados para compor a seguinte pesquisa, pois os critérios de inclusão, sendo

provenientes das seguintes bases de dados: PubMed (n = 3), SciELO (n = 5) e BDEnf (n = 2). Conforme recomendação do modelo Prisma, Figura 1.

Os principais motivos de exclusão dos estudos foram: ausência de relação direta com a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos pediátricos, inadequação ao recorte temporal estabelecido (2015-2025), fragilidades metodológicas, indisponibilidade do texto completo, além da inclusão de dissertações, teses, revisões narrativas, relatos de experiência e artigos de opinião.

**Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos (PRISMA).**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026)

### 3. RESULTADOS

A análise dos estudos evidenciou que a produção científica acerca dos cuidados paliativos em oncologia pediátrica tem apresentado crescimento nos últimos anos, com destaque para pesquisas voltadas à atuação do enfermeiro, à humanização da assistência e à promoção da qualidade de vida.

Ademais, observou-se predominância de estudos com abordagem qualitativa, os quais enfatizam a experiência dos profissionais de

enfermagem no cuidado à criança em situação de terminalidade. Dentre os fundamentos achados, destacam-se o papel do enfermeiro no controle da dor, no suporte emocional à família, na comunicação terapêutica e na articulação do cuidado interdisciplinar.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância da inserção precoce dos cuidados paliativos, considerada uma estratégia fundamental para a melhoria dos desfechos clínicos e para a redução do sofrimento físico e emocional dos pacientes.

Por fim, os estudos analisados também evidenciaram desafios importantes na prática profissional, especialmente relacionados à formação acadêmica insuficiente, ao desgaste emocional dos profissionais e às limitações estruturais dos serviços de saúde, fatores que impactam diretamente a qualidade da assistência prestada.

Para facilitar a organização, análise comparativa e discussão dos achados, os artigos incluídos foram identificados sequencialmente, e suas principais características tais como título, ano de publicação, delineamento metodológico e resultados encontrados encontram-se sintetizadas no Quadro 1, possibilitando uma visualização estruturada das evidências científicas relacionadas à temática investigada.

#### **Quadro 1** – Síntese dos estudos incluídos na revisão

Seq.	Título do artigo	Autor(es)	Ano	Metodologia	Principais resultados
1	Cuidados paliativos	Silva et al.	2015	Pesquisa qualitativa,	Enfatiza importâ

	em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na		exploratóri a e descritiva	a de cuida humar do, d comur ção e supor
--	--	--	----------------------------------	--

△ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-atuacao-do-enfermeiro-nos-cuidados-paliativos-em-oncologia-pediatica-reflexoes-a-luz-do-metaparadigma-de-enfermagem?noblockage>

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1. Pessoa: A Criança e a Família no Contexto dos Cuidados Paliativos

Os cuidados paliativos pediátricos consideram a criança e sua família como foco principal da assistência.(França *et al.* 2018) mostram que crianças em cuidados paliativos oncológicos podem apresentar sentimentos de medo, tristeza e insegurança durante o tratamento. Além dos impactos físicos causados pela doença, o sofrimento emocional também afeta os familiares, exigindo suporte contínuo da equipe multiprofissional.

Ademais,(Silva *et al.* 2015) destacam que a enfermagem possui papel importante no suporte emocional da criança e da família. O acolhimento, o diálogo e o respeito às necessidades individuais ajudam a diminuir o sofrimento durante o tratamento.

Neste contexto,(Silva *et al.* 2019) também ressaltam a importância da comunicação terapêutica nos cuidados paliativos pediátricos. Com

clareza das informações e o acolhimento familiar favorecem maior segurança emocional diante do processo de terminalidade.

#### **4.2. Saúde: Promoção da Qualidade de Vida e Alívio do Sofrimento**

Na assistência oncológica infantil, a saúde deve ser compreendida de forma ampliada, envolvendo conforto, dignidade e qualidade de vida. Nesse contexto, (Santos *et al.* 2015) enfatizam que a abordagem paliativa contribui para redução do sofrimento físico e emocional da criança em tratamento contra câncer. Entre as principais intervenções da enfermagem destaca o controle da dor, o manejo de sintomas e a promoção do conforto.

Partindo deste pressuposto,(Barbosa *et al.* 2020) afirma,que a assistência no fim da vida deve priorizar o alívio do sofrimento e a preservação da dignidade infantil. Nesse sentido, o cuidado integral promove atenção centrada nas necessidades biopsicossociais da criança.

Segundo (Silva *et al.* 2021),o suporte emocional oferecido ao paciente e à família influencia diretamente na qualidade da assistência prestada. Assim, observa-se que o acompanhamento paliativo ultrapassa o tratamento da doença, priorizando bem-estar e conforto durante todo o processo de adoecimento.

#### **4.3. Ambiente: Influência do Ambiente Hospitalar, Familiar e Emocional**

O ambiente representa importante elemento do metaparadigma da enfermagem, abrangendo fatores físicos, emocionais e institucionais relacionados ao cuidado.(Kang *et al.* 2022) identificaram que

limitações estruturais e ausência de suporte institucional dificultam a implementação adequada da assistência paliativa infantil. Além disso, espaços acolhedores favorecem maior segurança emocional para a criança e seus familiares durante o tratamento.

Tendo em vista esse contexto, os autores evidenciam que os profissionais de saúde enfrentam desafios relacionados à organização dos serviços, escassez de recursos e desgaste emocional da equipe. Esses fatores podem comprometer a qualidade da assistência ofertada. Estudos analisados também demonstram que equipes capacitadas e ambientes estruturados favorecem atendimento mais integral e humanizado (Stimamiglio *et al.* 2025).

#### **4.4. Enfermagem: Atuação do Enfermeiro na Oncologia Pediátrica**

A enfermagem desempenha papel fundamental na assistência à criança com câncer em fase paliativa, atuando continuamente junto ao paciente e à família. Com isso os enfermeiros desenvolvem ações relacionadas ao acolhimento, comunicação terapêutica e promoção do conforto durante todas as etapas do tratamento (Silva *et al.* 2015).

De acordo com (Oliveira *et al.* 2017) foi constatado que há fragilidades na formação acadêmica relacionadas à assistência paliativa infantil. A insuficiência de preparo técnico e emocional pode dificultar a atuação profissional diante da terminalidade na infância.

Os autores apontaram, que muitos enfermeiros apresentam dificuldades emocionais decorrentes do contato frequente com sofrimento e finitude da vida. Essas experiências podem

desencadear sentimentos de impotência, ansiedade e desgaste psicológico(Kang *et al.* 2022).

Assim,(Silva *et al.* 2025) ressaltam que a enfermagem exerce papel indispensável no controle de sintomas, acolhimento familiar e promoção da dignidade da criança em terminalidade. Assim, observa-se que a atuação ética, sensível e integral do enfermeiro contribui significativamente para a qualidade da assistência prestada.

Os estudos analisados também demonstram que equipes capacitadas e ambientes estruturados favorecem atendimento mais integral e humanizado. Dessa forma, torna-se necessário fortalecer estratégias institucionais voltadas à qualificação da assistência em oncologia pediátrica.

## **5. CONCLUSÃO**

A assistência em cuidados paliativos na oncologia pediátrica exige uma atuação sensível, ética e humanizada por parte da enfermagem, considerando não apenas as necessidades clínicas da criança, mas também os aspectos emocionais, sociais e familiares envolvidos no processo de adoecimento. Nesse sentido, esse estudo permitiu ampliar a compreensão acerca da importância do enfermeiro no cuidado integral à criança com câncer em situação de terminalidade, evidenciando sua contribuição para a promoção do conforto, da dignidade e da qualidade de vida.

Ao longo da pesquisa, foi possível atingir os objetivos estabelecidos, uma vez que os estudos analisados possibilitaram identificar as principais ações desenvolvidas pela enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos, além dos desafios enfrentados pelos

profissionais durante a assistência. Entre as dificuldades mais evidentes destacaram-se a insuficiência de preparo acadêmico, as limitações estruturais dos serviços de saúde e o impacto emocional vivenciado pelos enfermeiros diante do sofrimento infantil e da finitude da vida.

A realização deste trabalho mostrou-se relevante tanto para a enfermagem quanto para a formação acadêmica dos pesquisadores, pois contribuiu para ampliar os conhecimentos científicos sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica e fortalecer a compreensão acerca da importância do cuidado integral e humanizado. Para nós, enquanto acadêmicos de enfermagem, este estudo proporcionou reflexões importantes sobre o papel do enfermeiro diante do sofrimento, da terminalidade e da necessidade de assistência sensível às demandas da criança e da família.

Por fim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para futuras produções científicas e incentivar novas discussões sobre os cuidados paliativos pediátricos, colaborando para o aprimoramento da assistência de enfermagem. Recomenda-se a realização de novos estudos voltados à qualificação profissional e ao fortalecimento das estratégias de humanização do cuidado, visando melhorar a qualidade de vida das crianças com câncer e de seus familiares.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016

BARBOSA, S. M. M. et al. End-of-life care in Brazilian Pediatric Intensive Care Units. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 96, n. 3, p. 352-358, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jped/a/GZDxL9X9vShbvWJVyDPD7hK/?lang=en>. Acesso em: 17 maio 2026.

ENGEL, Marijanne; FAHNER, Jurriane C.; HENNUS, Marije P.; et al. Experiences with a national team-based learning program for advance care planning in pediatric palliative care. *BMC Palliative Care*, v. 23, n. 1, p. 196, 2024.

FERREIRA, Esther Angélica Luiz; VALETE, Cristina Ortiz Sobrinho; BARBOSA, Silvia Maria de Macedo; COSTA, Graziela de Araujo; MOLINARI, Poliana Cristina Carmona; CASTRO, Ana Cristina Pugliese de et al. Scope of services provided to childhood cancer patients by the Brazilian Pediatric Palliative Care Network. *Frontiers in Oncology*, v. 14, 2024.

FRANÇA, Jael Rúbia Figueiredo de Sá et al. Experiência existencial de crianças com câncer sob cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, supl. 3, p. 1400-1407, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wvQ8MdfY4q3L4m7h7H8Zxvf/?lang=pt>. Acesso em: 17 maio 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Cuidados paliativos pediátricos. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/infantojuvenil/especificos/cuidadospaliativos-pediatricos>. Acesso em: 7 out. 2025.

KANG, K. A. et al. Nurses' perceived needs and barriers regarding pediatric palliative care. *Journal of Hospice and Palliative Care*, v. 25, n. 2, p. 75-83, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10180034/>. Acesso em: 17 maio 2026.

LIMA, S. F. et al. Comunicação de más notícias em cuidados paliativos na oncopediatria. Revista Bioética, Brasília, v. 27, n. 4, p. 719-727, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/YhCskTrnwMgP5QSzw4RSzFC/>. Acesso em: 17 maio 2026.

OLIVEIRA, A. C. et al. Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 1-8, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/mdwNVxhmsTwbqZBCLZHJjys/?lang=pt>. Acesso em: 17 maio 2026.

SAMPAIO, Dayane Silva et al. Assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia pediátrica em ambiente hospitalar. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, v. 3, n. 4, p. 1-9, 2021.

SANTOS, M. R. et al. Palliative care in pediatric hematological oncology patients. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 45-52, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/L5cwHckJqGBP4PRxqHDGFHc/?lang=en>. Acesso em: 17 maio 2026.

SILVA, Adriana Ferreira da et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 56-62, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/v7mLR86DTXnKrLCzJ9Cddsx/?format=pdf□=pt>. Acesso em: 17 maio 2026.

SILVA, D. de O. et al. Cuidados paliativos na terminalidade da vida prestados pela equipe de enfermagem aos pacientes pediátricos oncológicos. Research, Society and Development, Vargem Grande

Paulista, v. 13, n. 1, e4213144759, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44759>. Acesso em: 17 maio 2026.

SILVA, G. F.; ASSIS, M. T. B.; PINTO, N. B. F. Palliative Care in Children with Cancer: the role of nurses in care assistance. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 53524-53540, 2021.

SILVA, R. S. et al. Cuidados paliativos no fim da vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 42, esp., p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/117695>. Acesso em: 17 maio 2026.

SILVA; BOTELHO et al. Construção de revisões integrativas na área da saúde. *Revista Científica da Saúde*, 2026.

STIMAMIGLIO, C. S. et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: perspectivas de profissionais de saúde. In: FARIAS, P. (Org.). *Revista FT*, v. 24, n. 102, p. 1531-1537, 2025. Disponível em: <https://revistaft.com.br/cuidados-paliativos-em-oncologia-pediatria-perspectivas-de-profissionais-de-saude/>. Acesso em: 17 maio 2026.

---

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial,  
para conclusão do curso de Enfermagem do Centro Universitário  
Chrisfapi.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário  
Chrisfapi. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-5735-7285>

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Chrisfapi. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7871-6236>

<sup>3</sup> Professor Orientador do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Chrisfapi. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6653-3817>

<sup>4</sup> Doutor em Biotecnologia (Renorbio/UFPI), Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Chrisfapi - Piripiri-PI. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3820-0502>

<sup>5</sup> Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1529-8714>